

AGENDA

● Ilan e Meirelles em São Paulo

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, vão a São Paulo participar de reunião com investidores organizada pelo Goldman Sachs. Ilan ainda dará palestra fechada à imprensa na Quarta Conferência Anual sobre Macroeconomia e Estratégia no Brasil.

● Le Grazie e a Anbima

O diretor de política monetária do Banco Central, Reinaldo Le Grazie, participa de reunião com o secretário-executivo da Fazenda, Eduardo Guardia, e representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

● Balanços

As empresas Multiplus, Smiles e Sulamerica divulgam os resultados financeiros do segundo trimestre após o fechamento dos mercados.

● Reino Unido

O Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) publica decisão de política monetária.

● EUA

A consultoria Challenger, Gray & Christmas publica o número de cortes planejados de vagas nos Estados Unidos no mês de julho.

Câmara barra denúncia por corrupção contra Temer

O plenário da Câmara rejeitou autorização para que o Supremo Tribunal Federal julgue a denúncia por corrupção passiva contra Michel Temer, o primeiro presidente da República a sofrer acusação formal por crime comum no exercício do cargo. O parecer do deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), que recomendava o arquivamento da acusação feita pela Procuradoria-Geral da República, recebeu 263 votos favoráveis e 227 contrários. Com a decisão, a denúncia contra Temer pela acusação de ser o destinatário de uma mala com R\$ 500 mil repassados pela J&F para o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) só poderá ser eventualmente analisada após o presidente deixar o cargo. O peemedebista, porém, poderá ser alvo de novas acusações. Para barrar a denúncia na Câmara, Temer precisava do apoio de pelo menos 172 deputados. Já a admissibilidade da acusação dependia de 342 votos. Uma intensa articulação mobilizou o Planalto nos últimos 34 dias e não parou ontem. Houve negociações com deputados até durante a sessão.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Janot pede inclusão de presidente em 'quadrilhão' do PMDB

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a inclusão de Michel Temer e dos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência) entre os investigados no inquérito já instaurado contra membros do PMDB na Câmara dos Deputados no âmbito da Operação Lava Jato. Essa investigação faz parte do inquérito que ficou conhecido como "quadrilhão" do PMDB. Janot, que acolheu a recomendação da Polícia Federal, afirma que a organização criminosa investigada a partir da delação da JBS é apenas um "desdobramento" da que já era investigada no inquérito 4.327, que engloba 15 parlamentares, ex-parlamentares e assessores do PMDB. A assessoria de imprensa do Planalto afirmou que não irá fazer comentários sobre o pedido de inclusão do nome de Temer. Já a assessoria do ministro Eliseu Padilha informou que, caso ele venha "a ser investigado, ao final da investigação, restará provada sua completa inocência". A reportagem do jornal O Estado de S.Paulo procurou também a assessoria do ministro Moreira Franco para se manifestar, mas não obteve resposta.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Câmara barra denúncia por corrupção contra Temer

Folha de S.Paulo (SP)

Temer usa máquina, demonstra força e barra denúncia na Câmara

Valor Econômico (SP)

Vitória de Temer custa caro

O Globo (RJ)

Temer fica

Zero Hora (RS)

Denúncia contra Temer é rejeitada na Câmara

A Tarde (BA)

Câmara suspende denúncia e salva Temer

Diário Catarinense (SC)

Câmara livra Temer de denúncia por corrupção

Jornal do Commercio (PE)

Temer se livra de denúncia com maioria

The New York Times (EUA)

Presidente apoia plano para restringir imigração legal

The Wall Street Journal (EUA)

Dow Jones atinge 22.000, impulsionado por Apple

Financial Times (RU)

Executivos de Londres têm cortes salariais de £ 1 milhão após clamor de investidores

El País (ESP)

Ataques ao turismo se estendem da Catalunha a Baleares e Valência



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Exclusivo para assinantes.

EM SÃO PAULO (11) 3856-3500

EM BRASÍLIA (61) 3061-0800 0800 011 3000

WWW.BROADCAST.COM.BR





ECONOMIA

Governo prepara anúncio de novas concessões

Superada a votação na Câmara da denúncia contra o presidente Michel Temer por corrupção passiva, o governo prepara uma nova lista de concessões em infraestrutura para ser anunciada no fim deste mês. A estratégia do Planalto é aproveitar o período após essa votação e antes da chegada de uma eventual nova denúncia para mostrar resultados no campo econômico e com isso fortalecer a atual administração. A nova lista inclui 18 empreendimentos na área portuária e, possivelmente, uma nova leva de aeroportos para entregar à administração privada. Entre eles, Viracopos, Cuiabá e Santos Dumont. Boa parte desses novos empreendimentos, como é o caso dos aeroportos, só deve ir a mercado no ano que vem. Mas haverá uma reunião do conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), no fim do mês, para formalizar a lista. Serão incluídas a terceira rodada de blocos de exploração de petróleo no pré-sal, com a qual o governo espera arrecadar pelo menos R\$ 4,4 bilhões, e a usina de Jaguará, que será leiloada com outras três e pode render uma outorga mínima de R\$ 11,05 bilhões.

União arrecada apenas R\$ 1,7 bi com repatriação

Sob pressão para revisar a meta fiscal deste ano e prever um rombo ainda maior do que o déficit de R\$ 139 bilhões, a área econômica do governo terá de reconhecer a frustração em mais duas medidas desenhadas para turbinar as receitas em 2017. A segunda fase da repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior arrecadou apenas cerca de R\$ 1,7 bilhão. Já o parcelamento de débitos previdenciários de Estados e municípios teve adesão de menos da metade do público potencial, segundo balanço da Receita Federal. O governo já havia admitido que a nova edição da repatriação não renderia o esperado aos cofres federais.

Discussão sobre reforma da Previdência será retomada

Barrada a denúncia contra Temer, a equipe econômica quer fazer avançar no Congresso pautas que podem reforçar os cofres da União, como o Refis - na forma como foi enviado pelo governo - e o fim da desoneração da folha de pagamento para 50 setores. A estratégia principal será retomar nos próximos dias as negociações sobre a reforma da Previdência. A equipe econômica acha possível aprovar a reforma até outubro.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa antecipa vitória de Temer e retoma 67 mil pontos

A expectativa por um placar folgado na votação em Plenário da Câmara que, após o fechamento dos mercados, derrubou a denúncia de corrupção passiva contra Michel Temer renovou ontem o impulso na renda variável. O apetite por risco foi orientado pela avaliação de que a permanência de Temer no governo deve garantir aprovação de reformas de interesse do governo no Congresso, sobretudo a da Previdência. O Ibovespa fechou em alta pelo quinto dia seguido, com alta de 0,93%, ancorado por papéis de bancos e da Petrobras, e atingiu 67.135 pontos, patamar próximo daquele em que estava no dia 17 de maio, quando veio à tona a delação da JBS. A trajetória do dólar no câmbio local foi de baixa e teve como contribuição não só o resultado na Câmara, mas também a alta do petróleo. No mercado à vista, a moeda terminou em baixa de 0,18%, aos R\$ 3,1202. A votação também orientou novo ajuste de baixa dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) no mercado futuro de juros. A taxa do DI para janeiro de 2018 fechou em 8,210%, de 8,230% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 9,28% para 9,23%. No exterior, onde a expectativa dos agentes está nos dados do mercado de trabalho que saem na sexta-feira, o balanço da Apple colocou o índice Dow Jones em novo patamar histórico e fechou em alta de 0,24%. O S&P 500 avançou 0,05%, e o Nasdaq fechou estável.

Economistas questionam eficácia da meta fiscal para controle dos gastos

A possibilidade concreta de uma alteração na meta fiscal deste ano, que prevê um rombo de até R\$ 139 bilhões, esquentou o debate sobre a eficácia dessa referência na condução do controle de gastos públicos. Uma corrente de economistas defende que não faz sentido manter a meta de resultado primário porque atualmente também está em vigor a regra que colocou um teto para o crescimento das despesas públicas. Ex-ministro da Fazenda do governo Dilma Rousseff, o economista Nelson Barbosa avalia que a meta fiscal não funciona mais. Para ele, é preciso mudar a âncora fiscal para uma meta simples que leve em conta apenas as despesas públicas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Após Carne Fraca, Agricultura vai centralizar inspeção de frigoríficos

O Ministério da Agricultura vai adotar mudanças na área de fiscalização após forte pressão internacional decorrente da Operação Carne Fraca, informa o Valor Econômico. Na próxima semana, todas as ordens de serviço de inspeção federal em frigoríficos e fábricas de alimentos de origem animal ficarão concentradas em Brasília. Assim, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal assume o controle sobre fiscais que atuam em frigoríficos, papel exercido hoje pelas superintendências estaduais do ministério.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - julho	-0,72%
● IPC-FIPE - julho	-0,01%
● TR pré (01/08)	0,0509%
● TBF (01/08)	0,7212%
● Ibovespa (02/08)	0,93%; vol. R\$ 9,652 bi
● Poupança Nova (03/08)	0,628%
● CDB pré 30 dias (02/08)	0,08867/0,08867
● CDB pré 61 dias (02/08)	0,08537/0,08539
● CDI acumulado mês (02/08)	0,07%
● CDI anualizado (02/08)	9,14%
● Dólar Comercial (02/08)	R\$ 3,1197/R\$ 3,1202
● Dólar Turismo (02/08)	R\$ 3,1170/R\$ 3,2600
● Euro Turismo (02/08)	R\$ 3,6500/R\$ 3,8430
● Dólar Papel SP (02/08)	R\$ 3,1900/R\$ 3,2900

FONTE: AE DADOS

SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 0 11 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR

FOTO: BIDA SAO PAULO/ESTADÃO CENITÓRIO

POLÍTICA

PSDB, PV E PPS são os mais 'infieis' durante votação de denúncia

Três partidos que ocupam ministérios no governo de Michel Temer tiveram as menores taxas de "fidelidade" da base aliada durante a votação que barrou o andamento da denúncia contra o presidente nesta quarta-feira, 2. O PSDB, com quatro ministérios, e o PV, com um, registraram índices abaixo de 50% de votos a favor do presidente. Já no PPS, dos dez deputados da sigla, só um votou contra a denúncia. No PV, partido do ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho (MA), foram 3 votos a favor da denúncia e 4 contra, incluindo o do próprio ministro. Apenas os nanicos PSL e PEN, com três deputados cada, tiveram 100% dos votos pró-Temer. No PMDB, partido do presidente, a taxa de fidelidade foi de 83,9%, com 52 dos 62 deputados da bancada votando contra a denúncia.

'A próxima batalha é a retomada da reforma da Previdência', diz Padilha

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que a rejeição da denúncia contra o presidente Michel Temer pela Câmara revela a "força" do governo para emplacar a agenda de reformas no Congresso ainda neste ano. "A próxima batalha é a retomada da reforma da Previdência", afirmou ao jornal O Estado de S.Paulo. Mesmo com a infidelidade demonstrada por deputados do PSDB e sem reunir 308 votos - patamar necessário para aprovar mudanças na Previdência -, Padilha amenizou a crise política. "Não haverá retaliação a partidos", assegurou o ministro. "Nós temos toda a boa vontade possível com o PSDB, que tem nosso crédito."

'Não é uma vitória pessoal', diz Temer após sessão



FOTO: SAMUEL ESTANCO/CONTEUDO

Após o encerramento da sessão que barrou a denúncia na Câmara, o presidente **Michel Temer** fez um discurso de conciliação ao exaltar a decisão do plenário, tentou demonstrar que o governo vai manter a agenda de aprovação de reformas econômicas e reafirmou que vai cumprir o mandato até 31 de dezembro de 2018. "A decisão soberana do Parlamento não é uma vitória pessoal de quem quer que seja, mas uma conquista do Estado democrático de direito, da força das instituições e da própria Constituição", afirmou. Apesar da vitória de ontem, Temer ficou contrariado com o número de "traições" de deputados - a avaliação do governo era de 15 a 20 traições efetivas de parlamentares que prometeram votar contra o prosseguimento da denúncia e fizeram exatamente o contrário. Temer disse que o resultado da votação era a manifestação "incontestável" da vontade do povo brasileiro.

PSDB escancara disputa interna do partido nos votos

A votação da bancada do PSDB na Câmara sobre a denúncia contra o presidente Michel Temer refletiu a disputa interna vivida no partido. Mesmo licenciado do comando da legenda, o senador Aécio Neves (MG) trabalhou para obter maioria pró-governo entre os tucanos. Do outro lado, o senador Tasso Jereissati (CE) e o governador Geraldo Alckmin (SP) foram as principais forças aglutinadoras contra Temer. O placar entre os tucanos ficou apertado: 22 foram contra o prosseguimento da denúncia e 21 a favor. "Agora o racha é evidente. Não tem mais ninguém em cima do muro", disse o deputado Daniel Coelho (PSDB-PE), um dos líderes do grupo que defende a eleição permanente de Tasso para o comando da legenda.

Ruas ficam esvaziadas durante votação na Câmara

Em contraste com a multidão que tomou as ruas nos momentos importantes do processo que culminou no impeachment da presidente Dilma Rousseff, no ano passado, as principais capitais brasileiras não registraram grandes atos no dia da votação na Câmara dos Deputados que poderia resultar na abertura de processo contra Michel Temer por corrupção passiva. Em Brasília, a Esplanada dos Ministérios, tradicional palco de manifestações, ficou ontem esvaziada durante todo o dia. Ontem pela manhã, apenas um manifestante compareceu ao Congresso Nacional.

INTERNACIONAL

Governo de Maduro inflou número de eleitores em votação da Constituinte

A empresa Smartmatic, responsável pelo processo de votação da Assembleia Constituinte na Venezuela, afirmou que os números de eleitores foram manipulados pelo governo de Nicolás Maduro. "Com base em nosso robusto método, sem sombra de dúvida, o (número de) participação na eleição da Assembleia Constituinte foi manipulado", disse a companhia durante entrevista coletiva ontem, em Londres. Autoridades eleitorais venezuelanas estimaram em 8,1 milhões o número de votantes, cerca de 41,43% da população. A oposição fala em 12%. A posse da Assembleia Constituinte foi adiada de hoje para amanhã, afirmou Maduro no fim da noite.

União Europeia sobreviverá ao Brexit, afirma Barroso em SP

Diante de um inevitável Brexit, a União Europeia deverá chegar a um acordo de consenso com o Reino Unido sobre sua saída do bloco, segundo o ex-presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso. Apesar das duras negociações, no fim, para ele, os 27 membros do bloco e Londres alcançarão um "denominador comum". "É a lógica da União Europeia, negociação de maneira difícil, mas no fim prevalece a cultura do compromisso", disse Barroso ontem, em uma conversa com jornalistas em São Paulo.

Trump aprova sanções contra Rússia, Irã e Coreia do Norte

O presidente Donald Trump sancionou ontem a lei que amplia sanções contra a Rússia e limita o poder do Executivo para retirá-las no futuro. O texto obriga a Casa Branca a pedir autorização do Congresso se quiser remover as punições. Mas o republicano afirmou que o texto é "falho" e tem dispositivos "inconstitucionais", por permitir a interferência dos parlamentares em sua habilidade de definir a política externa. O texto também impõe restrições econômicas ao Irã e à Coreia do Norte, em razão de seus programas nucleares.



GERAL

Estudo edita DNA e corrige mutação em embrião

Pesquisadores inauguraram ontem uma nova era da ciência e da bioética aplicada à reprodução humana, com a comprovação de que é possível corrigir falhas no DNA de embriões humanos produzidos por fertilização in vitro e, dessa forma, impedir a transmissão de doenças genéticas hereditárias. A notícia, que havia vazado na semana passada, foi confirmada com a publicação de um trabalho na revista Nature. O estudo, realizado nos Estados Unidos, utilizou uma técnica conhecida como Crispr-Cas9 (ou simplesmente Crisper) para editar o DNA de embriões humanos e corrigir uma mutação associada ao risco de falência cardíaca e morte súbita. Os embriões foram gerados por fertilização in vitro utilizando células de doadores. Foram destruídos após três dias e não chegaram a ser implantados. Especialistas afirmam que a nova técnica levanta preocupações éticas e que sua aplicação clínica necessitará de muitos estudos.

Justiça pede perícia para dar aval ao Parque Augusta

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) anunciou ontem que encomendará uma perícia externa para avaliar os valores envolvidos na negociação entre a gestão João Doria (PSDB) e as Construtoras Setin e Cyrela para viabilizar a criação do Parque Augusta, no centro da capital paulista. A determinação, que já era aguardada pelos envolvidos, foi decidida em uma audiência de conciliação realizada ontem à tarde. A audiência foi conduzida pela juíza Maria Gabriela Pavlopoulos Spaoloni, da 13.ª Vara da Fazenda Pública, e contou com a presença de representantes das construtoras, da Procuradoria-Geral do Município e de promotores. Todas as partes ficaram de apresentar, em prazos a partir de dez dias, laudos com suas respectivas análises da negociação. A perícia judicial não deve sair antes de 45 dias.

IPITU deixa de ser recebido nos caixas

Grandes bancos deixaram de receber pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) da Prefeitura de São Paulo diretamente em guichês de caixas das agências bancárias. O Santander e o Itaú não realizam mais esse serviço desde 1.º de junho, o Banco do Brasil desde o dia 1.º deste mês e o Bradesco deixará de oferecê-lo em 1.º de setembro. Nas demais instituições, a modalidade continua. Podem ser usados caixa eletrônico, internet, telefone, aplicativos e lotéricas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Estado do Rio de Janeiro tem primeiro semestre mais violento desde 2009

A Folha de S.Paulo aponta que o Rio de Janeiro teve em 2017 o primeiro semestre mais violento desde 2009. O número de mortes violentas no período cresceu 15% em relação aos primeiros seis meses de 2016, para 3.457. A Baixada Fluminense foi a região que apresentou maior alta do índice, de 23%. Na capital, o número não fica muito atrás: as mortes subiram 21%.

ESPORTES

Corinthians vence Atlético em Minas

Ninguém consegue parar o Corinthians. Como tantos outros, o Atlético-MG pressionou, teve chances, mas a equipe de Fábio Carille mais uma vez mostrou muita personalidade para administrar a situação e venceu por 2 a 0 no Mineirão, mantendo a larga vantagem na liderança do Brasileiro. São 33 jogos de invencibilidade e Jô se isolou como artilheiro da competição, com 11 gols. No jogo, os goas vieram de Jô, aos 31 do primeiro tempo, e de Rodriguinho, aos 36 do segundo.

Dorival afirma que São Paulo está tirando seu sono

O São Paulo está tirando o sono de Dorival Junior. Literalmente. Perto de completar um mês à frente do time, o treinador conta que acorda, no meio da noite, pensando na maneira de livrar a equipe do risco de rebaixamento. "Você tem aqueles lances de acordar à noite e ficar lembrando e relembando. E demora até relaxar", afirmou o treinador, em entrevista exclusiva ao jornal O Estado de S.Paulo. Ele também disse que o São Paulo não pode sofrer um baque hoje, diante do Coritiba, no Morumbi, sob risco de perder o pouco que já conquistou. "É um jogo preocupante, mas estimulante ao mesmo tempo", declarou. Em relação aos primeiros 30 dias no clube, Dorival disse que é muito cedo para fazer avaliações, mas que "aos poucos, as coisas vão começando a acontecer".



PAUL. ARBE/VESTIÁRIO/CONTEÚDO

Palmeiras supera o Botafogo por 2 a 1

Pouco a pouco o Palmeiras deixa de ser um time coadjuvante no Campeonato Brasileiro para se firmar no bloco dos líderes. O time bateu ontem o Botafogo por 2 a 1, no Engenhão, e está na quarta colocação. Na mesa rodada, empataram Sport e Fluminense (2 a 2) e Chapecoense e Bahia (1 a 1). O Vitória superou a Ponte Preta em 3 a 1, o Santos venceu o Flamengo por 3 a 2 e o Grêmio venceu o Atlético-GO por 1 a 0.

Contratação de Neymar pelo PSG pode ser oficializada hoje

Neymar vai tentar ganhar o mundo a partir de Paris. A contratação do atacante pelo Paris Saint-Germain pode ser oficializada ainda hoje. Será a maior transação da história do futebol, mudando o patamar das negociações. O clube francês pagará ao Barcelona a multa rescisória de 222 milhões de euros (R\$ 821,4 milhões). Na França, mais do que ganhar cerca de 30 milhões de euros por ano, o brasileiro quer realizar o maior objetivo de sua carreira: ser eleito o melhor do mundo. Em troca, terá a missão de dar o título europeu ao PSG e solidificá-lo como um dos grandes times do futebol. O plano dos dirigentes do Paris Saint-Germain é anunciar a aquisição de Neymar em entrevista coletiva hoje e apresentá-lo à torcida amanhã.

